

**A VARIAÇÃO LEXICAL DE "ESTILINGUE":  
UM RETRATO DO FALAR NORDESTINO  
A PARTIR DOS DADOS DO PROJETO ALiB**

*Graziele Ferreira da Silva Santos* (UFBA)

[grazieleferreirass@gmail.com](mailto:grazieleferreirass@gmail.com)

*Silvana Soares Costa Ribeiro* (UFBA)

[silvanaribeiro25@gmail.com](mailto:silvanaribeiro25@gmail.com)

Este estudo tem por foco principal a descrição da realidade linguística do português brasileiro, com base em *corpus* elaborado sobre o léxico específico de jogos e diversões infantis. Para tanto, objetiva-se descrever a variação diatópica, bem como identificar regiões dialetais brasileiras, em especial a área do falar nordestino, descrita por Antenor Nascentes, em 1953. O estudo em causa se fundamenta nos pressupostos teóricos da dialetologia e geolinguística pluridimensional. A pesquisa possibilitou a análise de sete dos nove estados do nordeste brasileiro (MA, PI, CE, RN, PB, PE e AL). A metodologia adotada é a estabelecida pelo Projeto ALiB – informantes de ambos os sexos, distribuídos em duas faixas etárias: os mais novos estão na faixa etária I (18 a 30 anos) e os mais velhos estão na faixa etária II (50 a 65 anos). Foram inquiridos oito informantes por capital (sendo quatro com nível universitário de ensino e os outros quatro com nível fundamental) e quatro por interior (todos com nível fundamental). O *corpus* foi obtido junto ao Banco de Dados do Projeto Atlas Linguístico do Brasil – Projeto ALiB (dados coletados por meio dos itens presentes no Questionário Semântico-lexical – QSL). Os resultados foram alcançados mediante análise das respostas à questão 157 do QSL (COMITÊ NACIONAL, 2001, p. 34) que traz o seguinte enunciado: "Como se chama o brinquedo feito de uma forquilha e duas tiras de borracha (mímica), que os meninos usam para matar passarinho"? Documentaram-se várias lexias para designar o objeto em estudo, tais como: "estilingue"; "baladeira"; "badogue"; "peteca", dentre outras, revelando traços específicos do falar nordestino. (NASCENTES, 1953)